

**TEMAS INTEGRADORES: INSTRUMENTOS PARA HUMANIZAÇÃO E  
PROFISSIONALIZAÇÃO DE ALUNOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA  
EAD NA BAIXADA FLUMINENSE**

**INTEGRATIVE THEMES: TOOLS FOR HUMANIZATION AND PROFESSIONALIZATION OF  
STUDENTS IN A DISTANCE EDUCATION MATHEMATICS TEACHING DEGREE COURSE IN  
BAIXADA FLUMINENSE**

*Marcos Cruz de Azevedo<sup>1</sup>, Raphael Pacheco da Rocha<sup>1</sup>, Ricardo Marciano dos Santos<sup>1</sup>, Sidnei Castilhos dos Santos<sup>1</sup>, Lidiane Zambrotti Pralon<sup>1</sup>*

*1. Universidade Iguaçu – UNIG*

*Autor Correspondente: Marcos Cruz de Azevedo  
E-mail: 0175040@professor.unig.edu.br*

**RESUMO**

Este artigo explora a metodologia de análise em um estudo da formação inicial de professores de Matemática, enfocando os Temas Integradores "O EU Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática". Baseado na matriz curricular, planos de ensino, Resolução Nº 2/2015 e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, o estudo analisa a reflexão do estudante sobre sua escolha profissional e exploração de áreas de atuação na Matemática. "O EU Docente" leva à introspecção sobre motivações, valores e expectativas da carreira docente, através de leituras, discussões, visitas a escolas e entrevistas. "Campos de Atuação Profissional em Matemática" explora setores como pesquisa, indústria, tecnologia e finanças. Há intersecção entre os temas, como reflexão sobre identidade profissional e exploração de competências, alinhados à Resolução Nº 2/2015 e ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Em resumo, os temas fortalecem a formação inicial dos professores, promovendo a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, além de proporcionar atualização profissional, em conformidade com as diretrizes curriculares.

**Palavras-Chave:** Interdisciplinaridade. Temas Integradores. Vivências Pedagógicas. Licenciatura em Matemática EAD. Baixada Fluminense.

**ABSTRACT**

This article explores the analysis methodology in a study of the initial training of Mathematics teachers, focusing on the Integrating Themes "The Teacher SELF" and "Fields of Professional Activity in Mathematics". Based on the curriculum matrix, teaching plans, Resolution No. 2/2015 and the Undergraduate Course Assessment Instrument, the study analyzes the student's reflection on their professional choice and exploration of areas of activity in Mathematics. "The Teaching Self" leads to introspection about motivations, values and expectations of the teaching career, through readings, discussions, visits to schools and

interviews. "Fields of Professional Activity in Mathematics" explores sectors such as research, industry, technology and finance. There is an intersection between the themes, such as reflection on professional identity and exploration of skills, aligned with Resolution No. 2/2015 and the Undergraduate Course Assessment Instrument. In short, the themes strengthen initial teacher training, promoting understanding of teaching and learning processes, in addition to providing professional updating, in accordance with curricular guidelines.

**Keywords:** Interdisciplinarity. Integrative Themes. Pedagogical Experiences. Degree in EAD Mathematics. Baixada Fluminense.

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo busca investigar a eficácia dos Temas Integradores como instrumentos para a humanização e profissionalização de alunos de um curso de Licenciatura em Matemática EAD na Universidade Iguaçu, Baixada Fluminense. Pretendemos examinar como esses temas podem influenciar a experiência educacional dos alunos, promovendo não apenas a aprendizagem de matemática, mas também habilidades interpessoais e profissionais. Através de uma análise documental, pretendemos fornecer insights para melhorar o currículo e as estratégias pedagógicas do curso.

O artigo está estruturado em seis seções principais, além das considerações finais. Na Seção 2, apresentaremos uma abordagem teórica sobre a interdisciplinaridade e os Temas Integradores. Esta seção será dedicada a aprofundar a compreensão desses conceitos e discutir sua importância na pedagogia moderna, fornecendo a base teórica para a análise subsequente.

A Seção 3 descreverá a implementação dos Temas Integradores na Licenciatura em Matemática EAD da Universidade Iguaçu. Aqui, o foco estará em como esses temas são incorporados no currículo e no ensino, e como contribuem para a humanização e profissionalização dos alunos.

Na Seção 4, detalharemos a metodologia de análise utilizada neste estudo, que é a análise documental. Explicaremos como os documentos foram selecionados, interpretados e analisados, dando transparência ao processo de pesquisa.

A Seção 5 será dedicada à discussão dos temas integradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação em Matemática" como exemplos de uma proposta interdisciplinar no curso de Licenciatura em Matemática EAD da Universidade Iguaçu. Essa análise permitirá entender como esses temas são implementados e qual o seu impacto no aprendizado dos alunos.

Na Seção 6, analisaremos esses temas integradores na perspectiva da Resolução Nº 2, de 1 de julho de 2015, que trata da formação inicial e continuada de professores. Este marco legal será um importante ponto de referência para avaliar o alinhamento das práticas do curso com as diretrizes nacionais.

A Seção 7 levará essa análise um passo adiante, examinando os temas integradores na perspectiva do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), 2017. Isso permitirá avaliar como o curso está atendendo aos critérios de avaliação estabelecidos pelo INEP.

Finalmente, nas Considerações Finais, resumiremos nossas principais descobertas, refletiremos sobre suas implicações e sugeriremos possíveis direções para pesquisas futuras. Esperamos que este artigo contribua para a discussão sobre a melhoria do ensino a distância através do uso de temas integradores e promova o desenvolvimento de práticas pedagógicas que apoiam a humanização e profissionalização dos alunos.

## **2. INTERDISCIPLINARIDADE E TEMAS INTEGRADORES: UMA PERSPECTIVA TEÓRICA**

Os primeiros registros da conceituação da Interdisciplinaridade no cenário brasileiro ocorreram a partir de 1976, com a publicação do livro *Interdisciplinaridade e Patologia do Saber*, de Hilton Japiassú. Nesta obra, dentre tantas reflexões, Japiassú faz considerações acerca da Interdisciplinaridade, tais como: problemática, motivações, objetivos, justificações, modalidades da Interdisciplinaridade, obstáculos, exigências e, principalmente, sobre a metodologia interdisciplinar. Devido a estas reflexões, a obra tornou-se referência para pesquisadores que se interessam pelas questões interdisciplinares.

Em âmbito nacional e global, diversos acadêmicos proeminentes têm conduzido pesquisas sobre a Interdisciplinaridade. Entre eles estão Edgar Morin (2007), Ubiratan D'Ambrósio (2002; 2005), Ivani Fazenda (1979), George Gusdorf (1995), Piaget (1972) e Lenoir e Larose (1998). Cada um desses estudiosos oferece uma interpretação única do conceito de Interdisciplinaridade.

Japiassú (1976) caracteriza a Interdisciplinaridade como uma resistência ao conhecimento fragmentado, que é prevalente nas atuais áreas do saber, segmentando o conhecimento científico em múltiplas especialidades. Ao se opor à desintegração do conhecimento, surge a perspectiva de uma mudança na metodologia das ciências humanas. Segundo ele, o papel primordial da Interdisciplinaridade é "construir uma ponte para reconectar as fronteiras que foram previamente estabelecidas entre as disciplinas, com a finalidade de manter o caráter distintamente positivo de cada uma" (JAPIASSÚ, 1976, p. 75).

Morin (2007) define a Interdisciplinaridade traçando um paralelo com os países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). Ele argumenta que "as disciplinas se comportam como as nações da ONU, que buscam principalmente assegurar seus direitos e soberania diante das demandas das outras nações" (MORIN, 2007, p 50). No entanto, ele também destaca que a Interdisciplinaridade pode ser entendida como uma troca e cooperação entre disciplinas.

Ubiratan D'Ambrósio (2005) sugere que a Interdisciplinaridade consiste em harmonizar as metodologias de várias disciplinas, o que leva à descoberta de novos objetos de estudo e permite a exploração de inúmeros fenômenos. D'Ambrósio (2002) compara as disciplinas aos canais de televisão, argumentando que é preciso mudar de um canal para ver a programação do outro.

Segundo Ivani Fazenda (1979), a Interdisciplinaridade deveria ser vista como uma postura em relação ao conhecimento, que pode se expressar na capacidade de interação entre professores e também na integração entre diferentes disciplinas.

Percebe-se que, para Fazenda, a interdisciplinaridade, é intrinsecamente ligada à ideia de temas integradores, e envolve a integração de várias disciplinas em torno de um tema ou problema comum. Para ela, essa abordagem é capaz de trazer uma visão mais ampla e completa do mundo, já que rompe com a segmentação do conhecimento, muitas vezes vista na forma tradicional de ensino (FAZENDA, 1979, 2003).

Na visão de Fazenda, os temas integradores devem ser relevantes e significativos para os alunos, de modo a motivar sua curiosidade e engajamento. Eles devem promover a contextualização do conhecimento e a compreensão das interconexões entre as várias disciplinas (FAZENDA, 1979, 2003).

Além disso, Fazenda ressalta que a interdisciplinaridade não deve ser vista apenas como uma estratégia de ensino, mas como uma postura, um novo modo de pensar que deve permear todo o processo educacional. Ela argumenta que isso requer uma transformação na formação dos professores, que devem estar preparados para trabalhar com essa abordagem e ser capazes de construir conexões significativas entre os diferentes campos do conhecimento (FAZENDA, 1979, 2003).

Outro autor que também discorre sobre o tema é o Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) Nilson José Machado. Ele tem um foco significativo em sua obra sobre a interdisciplinaridade e os temas integradores na educação.

Machado argumenta que os Temas Integradores ajudam a conectar diferentes disciplinas, promovendo uma compreensão mais aprofundada e contextualizada do conhecimento. Eles permitem que os alunos vejam as interconexões entre diferentes áreas de estudo e entendam como essas áreas se aplicam ao mundo real. Essa abordagem pode tornar a aprendizagem mais significativa e envolvente para os alunos (MACHADO, 2006, 2016).

Além disso, Machado enfatiza a importância da relevância dos temas integradores. Para ele, esses temas devem ser escolhidos com base em sua relevância para a vida dos alunos e para os problemas do mundo real. Isso pode ajudar a motivar os alunos e a tornar a aprendizagem mais autêntica e significativa (MACHADO, 2006, 2016).

Ele também destaca a importância da formação dos professores para trabalhar com essa abordagem. Os professores devem estar preparados para integrar diferentes disciplinas e para desenvolver estratégias de ensino que promovam a interdisciplinaridade (MACHADO, 2006, 2016).

Em síntese, ainda que Ivani Fazenda e Nilson José Machado tenham suas particularidades, há semelhanças significativas em suas perspectivas sobre os conceitos de interdisciplinaridade e temas integradores.

Fazenda defende a interdisciplinaridade como uma abordagem que proporciona um diálogo enriquecedor entre diferentes áreas do conhecimento. Ela vê a interdisciplinaridade

como um meio de superar a fragmentação do conhecimento na educação, promovendo um aprendizado mais integrado e relevante para os estudantes.

Por sua vez, Nilson José Machado, também destaca a importância da interdisciplinaridade na educação. Ele vê a interdisciplinaridade como uma forma de articular diferentes disciplinas, em uma maneira de aprender que permite aos alunos desenvolver uma compreensão mais profunda e holística do mundo. Em seu livro "Educação: Projetos e Valores", Machado propõe a ideia de "temas estruturadores" que, assim como os temas integradores defendidos por Fazenda, servem para unir diferentes áreas do conhecimento.

Ambos os autores, portanto, veem a interdisciplinaridade e os temas integradores (ou estruturadores, no caso de Machado) como uma maneira de superar a fragmentação do conhecimento na educação. Ambos entendem que a educação deve ir além da simples transmissão de informações e promover uma aprendizagem mais integrada e significativa, assim como, acreditam que a interdisciplinaridade e os temas integradores podem ajudar a tornar a aprendizagem mais relevante para os alunos. Ao relacionar diferentes áreas do conhecimento a temas ou problemas do mundo real, eles argumentam que a aprendizagem se torna mais aplicada e significativa.

### **3. OS TEMAS INTEGRADORES NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA EAD DA UNIVERSIDADE IGUAÇU**

Nesta seção, discorreremos sobre a integração inserida na proposta curricular do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância (EAD) da Universidade Iguaçu.

A estrutura curricular do curso é delineada com base nas discussões e propostas do corpo técnico e pedagógico do NEAD e aprovada pelo colegiado do curso, contemplando revisão e avaliação constantes para atender às expectativas da sociedade, alunos e mercado de trabalho. Dessa forma, mantém-se atualizada e em conformidade com os princípios estabelecidos pelo Ministério da Educação, sob a tutela da legislação em vigor.

Visando proporcionar a flexibilidade necessária, a estrutura inclui um Tema Gerador optativo na matriz curricular, ampliando a formação dos estudantes.

A interdisciplinaridade, um componente essencial no processo de ensino-aprendizagem, é claramente observada em várias etapas do curso, exigindo a interconexão dos conhecimentos adquiridos em diferentes Temas Geradores, respeitando a sequência lógica das informações transmitidas durante os cursos.

No curso de Licenciatura em Matemática EAD da Universidade Iguaçu, a interdisciplinaridade é explorada em vários âmbitos. Pode-se afirmar que, a interdisciplinaridade é abordada em três dimensões: "intramodular", "intermodular" e "intercursoal".

A intramodularidade diz respeito à correlação de conteúdos e Temas Geradores dentro de um módulo, como por exemplo, os Temas Integradores e as Vivências Pedagógicas, que buscam relacionar os conteúdos de vários temas geradores de um módulo.

A intermodularidade refere-se à relação entre conhecimentos fornecidos por Temas Geradores de diferentes módulos, como Português e Fundamentos Quantitativos Aplicados à Educação, que seguem uma sequência que atravessa os módulos.

A intercursoralidade é mais extensa e se refere aos conteúdos que vai além do conhecimento específico dos cursos, por meio de Temas Geradores Optativos, Eletivas, Atividades Complementares e da inter-relação entre os Temas Integradores de outros cursos na área de Educação, como Avaliação da Aprendizagem e Instrumentos de Avaliação e Planejamento Educacional, entre outros.

No que tange aos conteúdos curriculares adotados, o objetivo foi conciliar uma formação profissional sólida comprometida com a ética, o meio ambiente, os direitos humanos, a cidadania e a inclusão social.

A conexão da teoria com a prática é evidenciada em diversas fases do processo, por meio das atividades desenvolvidas em cada Tema Gerador, bem como nos Temas Integradores e Vivências Pedagógicas.

#### **4. METODOLOGIA**

A metodologia de análise utilizada compreendeu a revisão e análise de diversos documentos relacionados à formação inicial de professores de Matemática. Os documentos analisados incluíram:

A) Matriz Curricular do curso de Licenciatura em Matemática: A matriz curricular é um documento que descreve a estrutura do curso, apresentando as disciplinas e suas respectivas cargas horárias. Nessa análise, foram consideradas as disciplinas oferecidas pelo curso de Licenciatura em Matemática, com foco na presença de componentes relacionados aos Temas Integradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática", que foram mencionados.

B) Planos de Ensino e Roteiros de Prática dos Temas Integradores: Foram analisados os planos de ensino e roteiros de prática dos Temas Integradores mencionados, "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática". Esses documentos descrevem as atividades e objetivos desses temas, bem como as estratégias de ensino adotadas e a integração entre teoria e prática.

C) Resolução Nº 2, de 1 de julho de 2015: Essa resolução é um documento normativo que trata da formação inicial e continuada de professores. A análise desse documento buscou identificar as diretrizes e recomendações relacionadas à formação de professores de Matemática, como a importância da articulação entre teoria e prática, a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem e a atualização em relação aos avanços da pesquisa na área.

D) Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, 2017: Esse instrumento de avaliação é utilizado para avaliar a qualidade dos cursos de graduação, incluindo as licenciaturas. O indicador 1.24 "Atividades práticas de ensino para licenciaturas" foi analisado para verificar a presença de atividades práticas de ensino nos cursos de Licenciatura em Matemática, o que é obrigatório de acordo com o instrumento.

A análise dos documentos foi realizada por meio da leitura cuidadosa e identificação de elementos relacionados aos temas de interesse, como a presença de disciplinas, atividades práticas, estratégias de ensino, diretrizes e recomendações. Os resultados obtidos na análise dos documentos foram utilizados para compreender e descrever a abordagem atual dos cursos de Licenciatura em Matemática em relação aos temas mencionados e identificar possíveis lacunas ou áreas de melhoria na formação inicial dos professores de Matemática.

## **5. OS TEMAS INTEGRADORES “O EU DOCENTE” E CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA EAD DA UNIVERSIDADE IGUAÇU.**

### **5.1 Tema Integrador: O Eu Docente**

O Tema Integrador "O Eu docente" é uma proposta de reflexão e investigação no contexto do primeiro período do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Iguaçu. Esse tema visa explorar a construção da identidade docente dos estudantes e promover uma reflexão profunda sobre o papel do professor de Matemática na sociedade e na educação.

O objetivo principal do Tema Integrador é incentivar os estudantes a refletir sobre sua escolha profissional e a compreender a importância da formação docente para exercer o magistério de forma comprometida e eficaz. Por meio dessa investigação, os alunos são convidados a explorar aspectos como motivações pessoais, valores, crenças e expectativas em relação à carreira docente.

Durante o desenvolvimento do Tema Integrador "O Eu docente", os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes abordagens e metodologias educacionais, além de refletir sobre sua própria trajetória de aprendizado e experiências pessoais que podem influenciar sua prática como futuros professores de Matemática.

As atividades relacionadas ao Tema Integrador podem incluir leituras e discussões sobre a identidade profissional do docente, visitas a escolas e entrevistas com professores em exercício. Os estudantes também podem ser encorajados a realizar observações em sala de aula, refletindo sobre a dinâmica do ensino da Matemática e a interação entre o professor e os alunos.

Ao explorar o Tema Integrador "O Eu docente", espera-se que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica sobre sua futura profissão, compreendendo os desafios e responsabilidades inerentes ao ensino da Matemática. Além disso, eles são incentivados a pensar sobre o impacto que desejam ter na vida dos alunos, na promoção do aprendizado e no desenvolvimento de habilidades matemáticas.

Por meio dessa reflexão profunda e investigação, o Tema Integrador "O Eu docente" no primeiro período do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Iguaçu busca fornecer aos estudantes as bases necessárias para uma formação sólida como futuros professores comprometidos e engajados com a educação matemática de qualidade.

### **5.2 Tema Integrador: Campos de Atuação Profissional em Matemática**

O Tema Integrador "Campos de Atuação Profissional em Matemática" é uma proposta de investigação e reflexão que ocorre no contexto do segundo período do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Iguaçu. Esse tema tem como objetivo principal explorar as diferentes áreas em que os profissionais formados em Matemática podem atuar, ampliando a compreensão dos estudantes sobre as possibilidades de carreira na área.

Durante o desenvolvimento do Tema Integrador, os estudantes têm a oportunidade de explorar e conhecer os diversos campos de atuação profissional em Matemática, além da tradicional carreira como professor de Matemática na Educação Básica. Eles são incentivados a investigar áreas como pesquisa, indústria, tecnologia, finanças, estatística, entre outras, que demandam conhecimentos matemáticos especializados.

As atividades relacionadas ao Tema Integrador podem incluir palestras e debates com profissionais que atuam em diferentes áreas, visitas a empresas e instituições que fazem uso da Matemática, além de estudos de casos e projetos que exploram a aplicação da Matemática em situações reais.

Durante a investigação, os estudantes são convidados a refletir sobre suas próprias afinidades e interesses, identificando áreas de atuação que possam despertar seu interesse. Eles são encorajados a compreender a importância da Matemática nas diversas áreas profissionais, reconhecendo como suas habilidades matemáticas podem ser aplicadas em diferentes contextos.

Ao explorar o Tema Integrador "Campos de Atuação Profissional em Matemática", espera-se que os estudantes ampliem sua visão sobre as possibilidades de carreira além da sala de aula, compreendendo como a Matemática está presente em diversas áreas e como suas competências matemáticas podem contribuir para o desenvolvimento e solução de problemas em diferentes setores.

Por meio dessa investigação e reflexão, o Tema Integrador "Campos de Atuação Profissional em Matemática" no segundo período do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Iguaçu busca preparar os estudantes para uma formação mais ampla, que considere as diversas oportunidades profissionais disponíveis e os capacite para atuar de forma qualificada e adaptável em diferentes campos que demandam conhecimentos matemáticos.

### **5.3 Pontos de Interseção e Complementares dos Temas Integradores O EU Docente e Campos de Atuação Profissional em Matemática**

Os Temas Integradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática" apresentam pontos de interseção e complementaridade que podem enriquecer a formação dos estudantes de Licenciatura em Matemática. Vamos explorar esses pontos:

#### **5.3.1 Pontos de Interseção:**

A) Reflexão sobre a identidade profissional: Tanto o tema "O Eu Docente" quanto o tema "Campos de Atuação Profissional em Matemática" incentivam os estudantes a refletirem sobre sua identidade e papel como futuros profissionais da área. Ambos os temas promovem a

autoavaliação, a compreensão das motivações e a identificação dos valores e crenças relacionados à carreira docente e às possíveis áreas de atuação profissional.

B)

C) Exploração de competências e habilidades: Ambos os temas permitem que os estudantes identifiquem e desenvolvam competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão docente e para atuação em campos específicos. A reflexão sobre o "Eu Docente" pode revelar as habilidades pedagógicas necessárias para o ensino da Matemática, enquanto a investigação sobre os "Campos de Atuação" pode evidenciar as habilidades técnicas e específicas requeridas em cada área.

D)

E) Atualização e conhecimento do contexto profissional: Ambos os temas incentivam os estudantes a se manterem atualizados em relação aos avanços na área da Educação Matemática e nos diversos campos de atuação. A reflexão sobre o "Eu Docente" pode despertar o interesse pela pesquisa e pela atualização pedagógica, enquanto a investigação sobre os "Campos de Atuação" permite conhecer as demandas e tendências em cada área, promovendo a atualização profissional.

### 5.3.2 Pontos Complementares:

A) Preparação para diferentes contextos profissionais: Enquanto o tema "O Eu Docente" concentra-se na formação para atuar como professor de Matemática na Educação Básica, o tema "Campos de Atuação" explora as possibilidades de carreira além da sala de aula. Os dois temas se complementam ao oferecer uma formação ampla, preparando os estudantes para diferentes contextos profissionais, seja na docência ou em outros campos onde a Matemática é aplicada.

B) Conexão entre teoria e prática: O tema "O Eu Docente" enfatiza a articulação entre teoria e prática no ensino da Matemática, enquanto o tema "Campos de Atuação" proporciona a oportunidade de vivenciar a aplicação da Matemática em diferentes áreas. Ambos os temas ressaltam a importância de conectar a teoria com a prática, permitindo que os estudantes compreendam a relevância dos conhecimentos matemáticos em diversos contextos.

C)

D) Ampliação da visão sobre a profissão: O tema "O Eu Docente" foca na formação para a Educação Básica, fornecendo subsídios para atuar como professor de Matemática nesse contexto. Já o tema "Campos de Atuação" amplia a visão sobre as possibilidades profissionais, apresentando outras áreas onde o conhecimento matemático é valorizado.

E)

A interseção e complementaridade entre os Temas Integradores "O EU Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática" fortalecem a formação dos estudantes de Licenciatura em Matemática, proporcionando uma visão abrangente e contextualizada da profissão. Enquanto o tema "O Eu Docente" enfoca a construção da identidade profissional e a reflexão sobre a atuação como professor de Matemática, o tema "Campos de Atuação" explora as diferentes áreas onde os profissionais formados em Matemática podem aplicar seus conhecimentos.

Esses temas se intersectam na medida em que ambos incentivam a reflexão sobre as motivações, valores e habilidades necessárias para o exercício da profissão docente, além de promoverem a atualização em relação aos avanços da pesquisa na área da Educação

Matemática. Eles também se complementam ao fornecerem uma visão ampla da profissão, preparando os estudantes tanto para atuar na Educação Básica como para explorar outras áreas de atuação profissional em Matemática.

Ao refletir sobre o "Eu Docente", os estudantes adquirem uma compreensão mais profunda de si mesmos como futuros professores, desenvolvendo habilidades pedagógicas e compreendendo o papel do professor de Matemática na formação dos alunos. Por sua vez, a investigação sobre "Campos de Atuação" amplia seus horizontes profissionais, permitindo que explorem as aplicações da Matemática em diferentes contextos e conheçam as demandas e tendências em cada área específica.

Combinar esses Temas Integradores oferece uma formação completa e diversificada, que prepara os estudantes para os desafios e oportunidades da profissão, tanto na Educação Básica como em outros campos profissionais onde a Matemática desempenha um papel relevante. Dessa forma, os estudantes estarão mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de forma significativa para a promoção da educação matemática de qualidade.

#### **6. ANÁLISE DOS TEMAS INTEGRADORES "O EU DOCENTE" E "CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA" NA PERSPECTIVA DA RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1 DE JULHO DE 2015, QUE TRATA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES.**

O Artigo 5º, inciso I da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, estabelece que a formação inicial dos professores deve promover a articulação entre teoria e prática, compreensão dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática e atualização em relação aos avanços da pesquisa na área.

Analisando os temas geradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática" à luz desse inciso, é possível identificar a sua relevância na formação inicial dos professores de Matemática. Esses temas permitem explorar aspectos fundamentais da prática docente e da atualização profissional, contribuindo para a articulação entre teoria e prática, a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática e o acompanhamento dos avanços da pesquisa na área.

O tema gerador "O Eu Docente" proporciona aos estudantes de licenciatura em Matemática uma reflexão profunda sobre sua identidade como futuros professores, considerando motivações, valores, crenças e expectativas em relação à carreira docente. Essa investigação permite que os estudantes compreendam sua própria formação e desenvolvam uma consciência crítica sobre o papel do professor de Matemática na sociedade e na educação. Ao promover a reflexão sobre a identidade docente, o tema gerador contribui para a formação inicial dos professores ao possibilitar a articulação entre teoria e prática por meio da compreensão de si mesmos como profissionais em formação.

O tema gerador "Campos de Atuação Profissional em Matemática" proporciona aos estudantes a oportunidade de explorar as diferentes áreas em que os profissionais formados

em Matemática podem atuar, além da carreira como professor de Matemática na Educação Básica. Essa investigação amplia a compreensão dos estudantes sobre as possibilidades de carreira na área, permitindo a atualização em relação aos avanços da pesquisa e promovendo a articulação entre teoria e prática por meio da exploração das aplicações da Matemática em contextos profissionais diversos. Ao conhecerem os campos de atuação, os estudantes têm a oportunidade de compreender a relevância da Matemática em outras áreas e de atualizar seus conhecimentos em relação às demandas e avanços em cada campo específico.

Em conclusão, os temas geradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática" estão alinhados com o inciso I do Artigo 5º da Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. Ambos os temas contribuem para a formação inicial dos professores de Matemática ao promover a articulação entre teoria e prática, a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática e a atualização em relação aos

#### **7. ANÁLISE DOS TEMAS INTEGRADORES "O EU DOCENTE" E CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, INEP, 2017.**

Os temas geradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática" estão em consonância com o Indicador 1.24 do instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, que se refere às atividades práticas de ensino para licenciaturas. Esses temas promovem a articulação entre teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso, alinhando-se às Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura.

No Tema Integrador "O Eu Docente", os estudantes são incentivados a refletir sobre sua identidade como futuros professores de Matemática e a compreender a importância da formação docente para exercer a profissão de maneira comprometida e eficaz. Essa reflexão ocorre de forma contínua ao longo do curso, permitindo que os estudantes relacionem as teorias discutidas em sala de aula com a prática docente, analisando suas experiências pessoais e compartilhando reflexões sobre o ensino da Matemática.

Já no Tema Integrador "Campos de Atuação Profissional em Matemática", os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes áreas de atuação profissional em Matemática, além da Educação Básica. Essa exploração ocorre de forma prática, por meio de visitas a empresas, instituições e outros locais onde a Matemática é aplicada. Os estudantes são encorajados a relacionar a teoria aprendida em sala de aula com a prática observada nesses campos, analisando como os conhecimentos matemáticos são utilizados e refletindo sobre as competências e habilidades necessárias para atuar em cada área.

Esses temas geradores proporcionam atividades práticas de ensino que estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura. Através da reflexão e análise das experiências vivenciadas, os estudantes são capazes de relacionar teoria e prática de forma reflexiva,

desenvolvendo uma compreensão mais ampla da prática docente e das aplicações da Matemática em diferentes contextos.

Dessa forma, os temas geradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática" demonstram que as atividades práticas de ensino presentes nesses temas estão alinhadas com as diretrizes curriculares, pois proporcionam experiências reflexivas que conectam a teoria aprendida em sala de aula com a prática docente e a aplicação da Matemática em diferentes campos profissionais. Essa abordagem contribui para a formação de professores mais preparados, capazes de relacionar teoria e prática de forma reflexiva ao longo do curso de licenciatura em Matemática.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, a análise dos temas integradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática" demonstra sua relevância e alinhamento com a Resolução Nº 2, de 1 de julho de 2015, que trata da formação inicial e continuada de professores, e com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, do INEP, de 2017. Esses temas promovem a articulação entre teoria e prática, a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática, a atualização em relação aos avanços da pesquisa e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a atuação profissional dos futuros professores de Matemática.

Através do tema "O Eu Docente", os estudantes são incentivados a refletir sobre sua identidade profissional, compreendendo suas motivações, valores e expectativas em relação à carreira docente. Isso contribui para uma formação mais consciente e crítica, preparando-os para enfrentar os desafios da prática docente.

Já o tema "Campos de Atuação Profissional em Matemática" amplia a visão dos estudantes sobre as possibilidades de carreira além da sala de aula, explorando as aplicações da Matemática em diferentes contextos profissionais. Essa investigação permite que os estudantes compreendam a importância da Matemática em diversas áreas e desenvolvam competências específicas para atuar em campos especializados.

Ao integrar esses temas no currículo do curso de Licenciatura em Matemática, proporciona-se uma formação mais completa, abrangente e alinhada com as demandas contemporâneas da educação. Os estudantes adquirem uma compreensão mais profunda da profissão, conectando teoria e prática de forma reflexiva e desenvolvendo habilidades necessárias para atuar tanto na Educação Básica como em outros campos profissionais.

Assim, a incorporação dos temas integradores "O Eu Docente" e "Campos de Atuação Profissional em Matemática" fortalece a formação inicial dos professores de Matemática, preparando-os de maneira mais abrangente e qualificada para enfrentar os desafios da profissão e contribuir de forma significativa para a promoção da educação matemática de qualidade.

## **REFERÊNCIAS**

BERNANRDO, M. H. **Interdisciplinaridade e formação de professores: teoria e prática**. Campinas: Papirus, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2 jul. 2015. Seção 1, p. 22-23.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. Brasília: Inep, 2017.

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática. Elo entre as tradições e a modernidade**. 2ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 110 p. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

D'AMBRÓSIO, U. **Sociedade, cultura, matemática e seu ensino**. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 1, p. 99-120, jan./abr. 2005.

FAZENDA, I. C. A.. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia**. São Paulo: Loyola, 1993.

FAZENDA, I. C. A. F. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Editora Paulus, 2003.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2008.

GUSDORF, G. **Passado, presente, futuro da pesquisa interdisciplinar**. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 121, p. 7-27, 1995.

JACOBS, H. H. **Interdisciplinary curriculum: Design and implementation**. Alexandria, V. A: Association for Supervision and Curriculum Development, 1989.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LAROSE, F.; LENOIR, Y. La formation continue d'enseignants du primaire à des pratiques inter disciplinaires: résultats de recherches. Revue des Sciences de l'Éducation, Montréal, v. 21, n. 1, p. 189-228, 1998.

MACHADO, N. J. **Educação: Projetos e Valores**. São Paulo: Editora Escrituras, 2006.

MACHADO, N. J. **Educação - Cidadania, Projetos e Valores**. 1. ed. São Paulo: Escrituras, 2016. v. 1. 208p.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PIAGET, J. **A Evolução Intelectual da Adolescência à Vida Adulta**. Trad. Fernando Becker; Tania B.I. Marques, Porto Alegre: Faculdade de Educação, 1993. Traduzido de: Intellectual Evolution from Adolescence to Adulthood. Human development, v. 15, p. 1-12, 1972.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Licenciatura em Matemática. **Tema Integrador: O Eu Docente**. Plano de Ensino. Nova Iguaçu, 2021.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Licenciatura em Matemática. **Tema Integrador: Campos de Atuação em Matemática**. Plano de Ensino. Nova Iguaçu, 2021.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Licenciatura em Matemática. **Tema Integrador: O Eu Docente**. Roteiro de Atividade Prática. Nova Iguaçu, 2021.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Licenciatura em Matemática. **Tema Integrador: Campos de Atuação em Matemática**. Roteiro de Atividade Prática. Nova Iguaçu, 2021.